



Conselho Geral - AECC Apresentação do Projeto EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) tem como objetivo melhorar o Ensino e Formação Profissional no espaço europeu.

A **aplicação em Portugal** está sujeita ao referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET definido pela ANQEP,IP, que permite às escolas que ministram Ensino e Formação Profissional, alinharem os respetivos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, com o objetivo de assegurar a qualidade e a atratividade deste tipo de formação, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua.

Neste contexto, pretende-se o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, concorrendo para:

- a maior atratividade do EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema de EFP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores;
- a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Estes objetivos relacionam-se com o facto de o Ensino Profissional, não poder continuar a ser visto como uma segunda oportunidade. Deve ser uma alternativa igualmente valorizada, que atrai alunos motivados para a aprendizagem de uma profissão e/ou como via alternativa de acesso ao ensino superior. É por isso necessário criar uma imagem autónoma e própria deste tipo de ensino combatendo a estigmatização social a que ainda está sujeito.

A certificação é obtida através da atribuição de um **selo de qualidade**. A obtenção do selo EQAVET comprovará que o sistema de garantia da qualidade implementado na Escola se encontra alinhado com o Quadro Europeu, o que permite o financiamento dos Cursos Profissionais.

Em todo este processo, que irá durar enquanto houver Ensino Profissional na Escola, é fundamental o envolvimento permanente dos seus **stakeholders internos** (diversos órgãos de direção e gestão, corpo docente, funcionários, pais/EE e alunos) e **externos** (entidades de acolhimento da FCT, os empregadores, o ME/DGESTE, CMC, os sindicatos, etc.), que torne viável a persecução dos objetivos que forem sendo definidos.

Os stakeholders internos devem colaborar no estabelecimento da visão estratégica do Agrupamento, partilhar os objetivos, as metas e estratégias, alinhando as suas práticas num processo de melhoria contínua, com a noção clara do seu papel e das metas concretas que ele envolve.

Indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP para o primeiro ciclo de implementação

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)

Percentagem de alunos que completam cursos em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)

Proporção de alunos que completam um curso e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

- a) Percentagem de alunos que completam um curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso.

Metodologia

Nesta primeira fase, a equipa (Sila Ferreira, Emília Vidal, Fátima Cabral e Luísa Lima) está a recolher os elementos necessários à construção dos indicadores dos cursos concluídos nos três últimos triénios (2014/17, 2015/18 e 2016/19).

No âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET, o AECC não será penalizado pelos resultados associados a estes cursos já concluídos e que, como tal, não tem qualquer capacidade de intervenção.

Estes indicadores servirão como ponto de partida para a reflexão e diagnóstico sobre questões chave na gestão do Ensino Profissional o que possibilitará a programação do trabalho de alinhamento com o Quadro EQAVET a realizar. A participação dos stakeholders internos e externos, desde o início do processo, na definição dos objetivos e na reflexão sobre as estratégias a implementar e os resultados a esperar do processo de alinhamento, constitui-se como um dos fatores críticos para o sucesso do trabalho a desenvolver.



Para a operacionalização desta etapa do processo de alinhamento é elaborado:
o Documento Base que estabelecerá as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, para além de afirmar o compromisso com o alinhamento com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção;
o Plano de Ação decorre das opções assumidas explicitadas no Documento Base, traduzidas no plano através da definição dos objetivos do processo de alinhamento, ou seja, as mudanças a implementar para colmatar as lacunas existentes face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, as metas a atingir e os prazos a respeitar.

Coimbra, 9 de dezembro de 2019